

ALGUMAS ATIVIDADES DOS FREIS

Os Freis atendem e rezam missas nas Irmãs Clarissas, nas Irmãs Teresianas (Colégio na Tijuca), nas Irmãs Dominicanas (Colégio em Botafogo), nas Irmãs de Santa Catarina (Casa de Saúde São José). FREI LENCY reza missa na igreja de Santa Luzia. FREI BENEDITO ajuda em Nilópolis e na Favela da Rocinha. FREI GUIDO é Assistente Espiritual de Equipes de Nossa Senhora. FREI IVO e FREI VITÓRIO são Assistentes da Ordem Secular Franciscana. FREI ADRIANO e FREI JHÔNATHA continuam seus estudos. FREI CLEMENTE é casamenteiro e FREI FLORIANO publica todas as semanas 10 mil cópias do Folheto sobre a Liturgia Dominical. FREI TATÁ cuida da horta e FREI NAZARENO é responsável pelas vocações religiosas.

TEOLOGIA E ESPIRITUALIDADE

Em novembro, a partir do dia 08 e 09, o Curso estará oferecendo dois novos módulos com acento espiritual e prático:

NA TIJUCA: o Fundador do Curso, FREI NEYLOR, apresentará alguns temas de Espiritualidade, a começar pelo doloroso e intrigante assunto: o pecado. Há pessoas que vivem torturadas por pecados antigos e mal absorvidos. Está na hora de libertar-se destes fantasmas. (Local: Colégio Santa Teresa de Jesus, Rua São Francisco Xavier, 11, Metrô Estação São Francisco Xavier.) Início: dia 8, às 18h30.

EM COPACABANA: O Reitor do Convento de Santo Antônio, FREI VITÓRIO, estará discorrendo sobre algumas e importantes Virtudes Caseiras. Como viver em paz, com os próprios familiares, em casa? Possivelmente, não há nada de mais importante do que isso. (Local: Colégio Sagrado Coração de Maria, Rua Tonelero, 56, Metrô Estação Cardeal Arcoverde.) Início: dia 9, às 18h30.

ESTO BREVIS ET PLACEBIS!

"Sê breve e agradecerás!"

PLAC! PLAC! para a freira australiana Maria Mackillop que foi canonizada no dia 17 de outubro e que, em 1871, foi excomungada por denunciar um padre pedófilo.

PLAC! PLAC! para Dom Orani que disse: "Tomar a cruz significa comprometer-se para derrotar o pecado que impede o caminho para Deus".

PLAC! PLAC! para o FREI ATÍLIO, que viveu em nosso Convento e é missionário em Angola, por festejar 25 anos de sacerdócio.

UUUH! UUUH! para os 24% de deputados e senadores reeleitos que enfrentam inquéritos no STF (Supremo Tribunal Federal).

UUUH! UUUH! para a China que ainda tem 21 mil presos políticos.

UUUH! UUUH! para o Presidente dos USA Thomas Jefferson que afirmou que *"todos os homens nascem iguais"* e que, no entanto, mantinha 150 escravos e tinha entre suas principais atividades o tráfico negreiro.

UUUH! UUUH! para o Brasil que tem apenas 9% de mulheres em seu Congresso Nacional.

MEU DEUS! O queniano Acentus Akuku, que morreu aos 92 anos, teve, ao menos, 130 esposas e 210 filhos.

MEU DEUS! Mais te 70% da população brasileira sofre de dor de cabeça e 20% de enxaqueca.

MEU DEUS! Soldados norte-americanos usavam civis afegãos para a prática do tiro ao alvo.

MEU DEUS! 1% da população mundial sofre do Mal de Parkinson e 200 mil pessoas no Brasil.

PÉROLA DA QUINZENA

"A pobreza evangélica encerra em si uma riqueza particular. Rico, de fato, não é aquele que tem, mas aquele que dá. E dá não tanto aquilo que possui, mas antes a si mesmo". *João Paulo II*

SANTO ANTÔNIO

do Largo da Carioca

BOLETIM DO CONVENTO E DA IGREJA DE SANTO ANTÔNIO

ANO 3 N. 58 NOVEMBRO 2010

LARGO DA CARIOCA, S/N - CENTRO - RIO DE JANEIRO - BRASIL

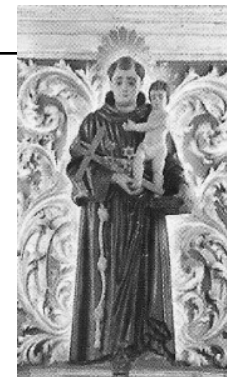
TEL: 2262-0129 FAX: 2262-3772 - E-Mail: convsantoantonio@uol.com.br

GUARDIÃO: FREI IVO MÜLLER - REITOR: FREI VITÓRIO MAZZUCO

REDATORES: FREI NEYLOR J. TONIN E FREI VITÓRIO MAZZUCO

DIAGRAMAÇÃO E FORMATAÇÃO: GRAÇA OLIVEIRA

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA - 5.000 EXEMPLARES



Lema: O reino de Deus é a nossa missão. O bem do povo é o nosso apanágio.

MILAGRE DO SANTO - 48

O beato Antônio, por sentir-se muito cansado, escreveu uma carta a seu Superior Provincial, rogando que lhe concedesse um tempo para poder dedicar-se mais à oração e contemplação. Depois pediu ao seu Guardião que confiasse a carta a alguém que pudesse levá-la a seu destino. O Guardião aquiesceu, mas quando procuraram a carta foi impossível encontrá-la. O Santo pensou que isso era sinal de que Deus não queria que ele descansasse. Mas, passados alguns dias, chegou a resposta do Provincial concedendo-lhe o que era solicitado. "Com razão, dizem os *Fioretti* de Santo Antônio, cremos que um tal qual anjo-carreiro tenha entregue aquele escrito ao Ministro para satisfazer ao Beato Antônio e assegurar-lhe que o seu desejo era agradável a Deus".

I Fioretti de Santo Antônio, p. 32-33

PENSAMENTO DO SANTO - 48

"Na miséria deste exílio, há três males: a angústia, que nos atormenta; a culpa, que nos traz a morte; a vaidade, que nos engana". (...) "A inveja nasce do desejo de dinheiro e de grandezas", pregou o Santo.

SANTO DA QUINZENA

SÃO MARTINHO DE TOURS - Foi o primeiro santo não-mártir canonizado depois de Santo Antão, fundador do monacato oriental (do monacato ocidental o fundador foi São Bento). Ele foi um santo maior, popularmente. Na França, há 3.600 igrejas dedicadas a ele e 480 povoados levam seu nome. Há até uma marca de *"cognac"* em sua homenagem: San Martin. Nasceu em 315, na Panônia, atual Hungria. Quis ser cavaleiro no exército imperial. Foi transferido para a França. Ordenado por Santo Hilário, fundou um mosteiro, que se encheu de jovens. Eles visitavam os pagos (daí o nome pagos) para converter os colonos. Em 371, ficou vaga a diocese de Tours. O povo, unanimemente, aclamou Martinho para ocupar a vaga. Faleceu no dia 8 de novembro de 1396. Dele ficou célebre a passagem da repartição de sua capa com um pobre, em pleno inverno. Vendo-o tiritando de frio, o santo não hesitou: desceu de seu cavalo (era ainda militar), rasgou sua capa em dois pedaços e deu a metade para o pobre. Ao morrer, seus discípulos, em lágrimas suplicavam: "Por que nos abandonas, querido pai? Eis que os lobos ferozes investem contra o teu rebanho".

CURIOSIDADES DA NOSSA HISTÓRIA E CONVENTO - 10

MAIS UM SANTO

Nos últimos números, falamos tanto em reformas dos costumes na vida interna do Convento que podemos ter deixado a impressão de decadência da vida religiosa. Embora as reformas se tinham feito necessárias, a vida espiritual continuou florescente e, no tempo de Frei Fabiano de Cristo, o Convento produziu um outro santo e incansável missionário: Frei Antônio do Extremo. Desde 1740 (lembrar que Frei Fabiano morreu em 1747), ele foi destinado às missões e seu primeiro campo foi o interior de Goiás. Espalhou-se também por Minas e Mato Grosso, sempre a pé, levando consigo apenas um prato de farinha e um pedaço de carne de porco. Foi um grande pregador. O povo costumava rasgar-lhe o hábito para ficar com um pedaço como relíquia. Restabelecido de uma doença que o atingiu em Cuiabá, viajou em 1571 para São Paulo e de São Paulo foi evangelizando as populações até chegar à Colônia do Sacramento (atualmente Uruguai). Voltando a São Paulo, ali veio a falecer em fevereiro de 1753.

FIGURA MARCANTE

Em suas viagens, Frei Antônio sempre andou a pé, calçando alpercatas com sola de couro de boi, ligadas aos pés por correias. Sobre seu corpo trazia, bem amarado, um sertum de baeta azul, uma túnica leve, um hábito cinzento e manto, que só tirava ao iniciar suas prédicas em algum púlpito.

Suas pregações podiam demorar quatro horas. Levava seu breviário (livro de orações) amarrado ao corpo e um bastão à mão. Acompanhava-o uma fiel cachorrinha que o alertava em caso de perigos de animais ferozes e que, infelizmente, morreu no Rio Grande do Sul. Cobria a cabeça com uma cuia que lhe servia para beber água. Certa feita, no Mato Grosso, foi atacado por uma matilha de porcos silvestres. Confessa que ficou "sem sangue", mas rezou o *Sí quaeris miracula*, de Santo Antônio, e nada sofreu. Frei Antônio foi um dos mais ousados evangelizadores dos nossos sertões. Foi realmente estupendo o que suportou este frade em suas infindáveis caminhadas, perdendo-se não raro e ficando sem comida em tantas outras. Frei Antônio ficará nas fastos do Convento como um missionário ímpar, uma figura marcante e um santo incomparável.

MILAGRE NO CONVENTO

Certo dia os religiosos não tinha nada para comer. Mesmo assim, a comunidade se reuniu no refeitório para louvar a Deus pela falta de comida. De repente, soou a campainha da Portaria e o Guardião mandou um irmão ver quem era. Eram dois negrões com um grande caldeirão de comida que dava para todos. Querendo agradecer os enviados, os dois não foram mais encontrados, embora ninguém lhes tivesse aberto a porta para que saíssem. Ninguém soube como isto aconteceu.

DIA 2: MISSA EM NOSSO CEMITÉRIO

Muitos dos nossos Freis marcaram, em vida, as nossas vidas. Dia 2, Dia de Finados, iremos reverenciá-los com uma missa alegre e festiva em nosso cemitério conventual. Pelas obras do Restauro, o local não apresenta, lamentavelmente, as melhores condições. Mesmo assim, ainda que com algum incômodo, não deixaremos de rezar por aqueles que viveram entre nós e que agora se encontram na glória de Deus. Dia 2, às 10h00. Venha rezar conosco.

A GRAÇA DE MORRER

É difícil, senão impossível, acostumar-se com a idéia da morte ou com a realidade da própria morte. Isso, aliás, não deveria causar estranheza a ninguém. Bastaria lembrar que grandes homens e santos, e até o próprio Cristo, tremeram, suaram sangue e pediram a Deus para não beberem de seu cálice. Isto não significou neles falta de fé, mas apenas um medo humano normal diante da frustração suprema da vida que tem, como desfecho, a inevitabilidade cruel da morte.

Humanamente, a morte é a grande vilã, a grande inimiga da vida, pois coloca em cheque e frustra não um, mas todos os sonhos de quem parte, e deixa uma inconsolável saudade em quem fica.

Quanto mais envelhecemos, mais vamos alimentando saudades das pequenas mortes que nos aconteceram em vida. Até que, um dia, acabamos de vez de ter saudades da vida e se instala, em nós, definitivamente, como desafio último, a saudade de Deus. A isto chamamos, na fé, de morte, e, assim, morre quem acredita no Senhor da vida e da morte.

Espiritualmente, morrer é voltar para Deus de onde todos partimos e para o qual todos temos, em data desconhecida, que voltar. Nascemos cheios de cuidados pela vida e morreremos na maior pobreza, mas cheios dos cuidados de Deus.

Ultrapassada a porta final desta vida, encontraremos um grande e bom Pai, de braços abertos, com um grande sorriso, nos dizendo: "Que bom que você voltou!" E nos perguntando: "Como foi a vida, meu filho?" E nós lhe diremos: "Foi boa, foi uma graça! Mas morrer foi uma graça maior. Bom mesmo é estar aqui, agora, de volta, contigo!"

Frei Neylor J. Tonin, irmão menor e pecador

